

2010: ano arrojado

Novidades de destaque como a criação da modalidade superagressiva marcaram o ano de 2010 para você, participante da Funsejem. Mas não só. Atividades já conhecidas e normalmente trabalhadas estiveram em pauta, com impactos tão positivos quanto. Dentre as quais, ações de esclarecimento para os profissionais de Desenvolvimento Humano e Organizacional

das patrocinadoras, responsáveis pela multiplicação do plano aos funcionários.

A chegada de novos colaboradores à entidade, o lançamento da editoria educação financeira e previdenciária nos canais de comunicação, a certificação e treinamento de dirigentes são outros exemplos que você revê nas páginas 4 e 5 desta edição. →



EMPRÉSTIMO

Pesquisa de satisfação à vista!

A segunda pesquisa de satisfação da Funsejem aplicada aos participantes dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE está chegando. Ela vem com o objetivo de avaliar o grau de satisfação em relação aos investimentos, comunicação, empréstimo e atendimento.

O início dos trabalhos está previsto para fevereiro de 2011, quando questionários serão distribuídos aos participantes ativos sorteados e convidados a dar sua opinião. Os aposentados, pensionistas, autopatrocinados e diferidos também irão atender à pesquisa, mas por entrevista telefônica. Desta vez, além dos participantes, a pesquisa se estenderá aos funcionários das empresas patrocinadoras que ainda não aderiram ao plano.

A primeira pesquisa de satisfação realizada pela Fundação aconteceu entre 2006 e 2007, e detectou pontos passíveis de melhorias, atendidos com mudanças no site e no programa de empréstimo, dentre outras.

É importante que você, se convidado, responda à pesquisa. É por meio dela que a Funsejem poderá traçar ações para melhor atendê-lo. Contamos com você!

Desejamos que você e seus familiares tenham um **NATAL** e um **ANO NOVO** muito **FELIZ!** Cheio de amor, saúde e alegria!



Algumas sensações que temos e medidas que tomamos são típicas do momento em que vivemos, o fim de mais um ano. É inevitável e necessário olhar para trás, rever o que foi feito, os ganhos trazidos, os erros cometidos, com os quais aprendemos, pois queremos e precisamos sempre mais.

O ser humano vive ciclos. Encerrá-los, porém, é apenas uma parte deste processo. A outra, não menos

importante, é programar, antever o próximo, pois a vida continua e nos impulsiona a novas conquistas. Do contrário, onde estariam a graça e o desafio em viver?

Já estamos no caminho de 2011. E é com responsabilidade nas atitudes e a certeza de que haverá, ano após ano, o que trabalhar por você e sua família, que lhes desejamos saúde e sucesso, em mais um ciclo que se inicia.

FUNSEJEM EM NÚMEROS

PARTICIPANTES (NOV/10)

Ativos e afastados contribuintes	24.471	Autopatrocinados e diferidos	704
Suspensos	3.635	Expatriados	22
Aposentados e pensionistas	349	Total	29.181

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (NOV/10)

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 1.714.410,75
---	------------------

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO (NOV/10)

Dos funcionários	R\$ 3.682.342,16	Das empresas	R\$ 2.561.072,35
------------------	------------------	--------------	------------------

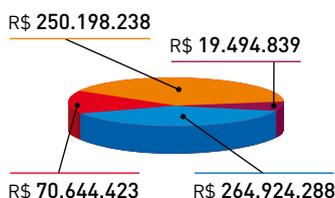
INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Fundos e carteira Funsejem			Empréstimo (nov/10)	
Gestão	nov/2010	jan a nov/2010	Juros	
Conservadora	0,77%	9,15%	Valor concedido	R\$ 685.885,85
Agressiva	-0,49%	7,31%	Carteira atual	R\$ 10.767.011,21
Superagressiva*	-1,30%	6,00%	Carteira máxima**	R\$ 15.909.561,55

* A gestão superagressiva começou a operar em junho/2010

** A carteira máxima equivale a 4% do patrimônio da gestão conservadora que, em novembro, fechou em R\$ 397.739.038,79

INVESTIMENTOS: ALOCAÇÃO POR MODALIDADE, GESTORES E PATRIMÔNIO



Patrimônio R\$ 605.261.788,00

Gestores BNP Paribas, Bradesco, Funsejem, Itaú, Votorantim, Western

- Modalidade conservadora
- Modalidade moderada
- Modalidade agressiva
- Modalidade superagressiva

CARTAS

“Gostaria de saber se meu cônjuge pode aderir ao plano de previdência privada da Funsejem.”

Simone Andrea Araújo Santos Borges, VMZ - Três Marias/MG.

Resposta: O plano de aposentadoria da Funsejem, atualmente, é destinado apenas aos funcionários das empresas patrocinadoras do Grupo Votorantim.

“Existe um período de inclusão à Funsejem depois que o funcionário é admitido na Votorantim?”

Kátia Alves de Melo, Citrovita - Catanduva/SP

Resposta: Os funcionários das empresas patrocinadoras da Funsejem podem ingressar no plano Votorantim Prev a qualquer momento.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar

CEP 01037-912 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da

Funsejem. **Presidente do Conselho Deliberativo** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro

Diretor-Superintendente Paulo Roberto Pisauro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, Paulo

Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Co-**

ordenação geral e jornalista responsável Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Reportagem** Cássia

Calzolari **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e

peçoal **Impressão** Nywgraf **Tiragem** 36.510 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição

foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150g/m2, produzido pela Fibría Celulose S.A.

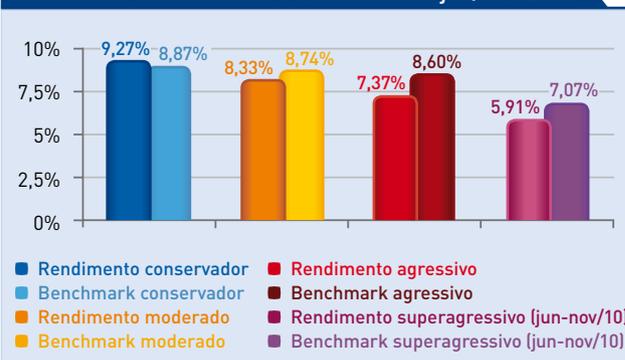


Conservadora bate meta

Às vésperas de encerrar o ano, a modalidade conservadora é a única a chegar ao mês de novembro à frente de seu benchmark, ou seja, da meta de ganhos estabelecida na política de investimentos que a Funsejem elabora e encaminha aos bancos responsáveis pelas aplicações. Até novembro, essa meta foi de 8,87%. O rendimento conquistado pelo perfil conservador, porém, foi de 9,27%.

As outras modalidades não alcançaram seus benchmarks, mas se aproximaram bem, principalmente a moderada. De janeiro a novembro, ela atingiu 8,33%, o equivalente a 0,41% menos que a meta. Veja os outros resultados abaixo. ▽

Acumulado modalidades e benchmarks: jan/nov 2010



O benchmark da sua modalidade é...

- Conservadora: **CDI + 0,75% ao ano.**
- Agressiva: **75% do IMA Geral + 25% do IBrX**
- Moderada: **média da conservadora e agressiva**
- Superagressiva: **60% do IMA Geral + 40% do IBrX**

Estas são as metas de ganho da sua modalidade em 2010. Para 2011, há novidades. Leia mais na pág. 8.

Seu dinheiro está aqui

Atualmente, são cinco os gestores com recursos patrimoniais da Fundação:

- BNP Paribas
- Bradesco
- Itaú
- Votorantim
- Western

A Funsejem completa a lista acima, pois tem R\$ 6,1 milhões em CDBs (Certificados de Depósitos Bancários).

GLOSSÁRIO

CDI: taxa que remunera os depósitos feitos entre bancos. Ela acompanha a taxa de juros básica da economia, Selic.

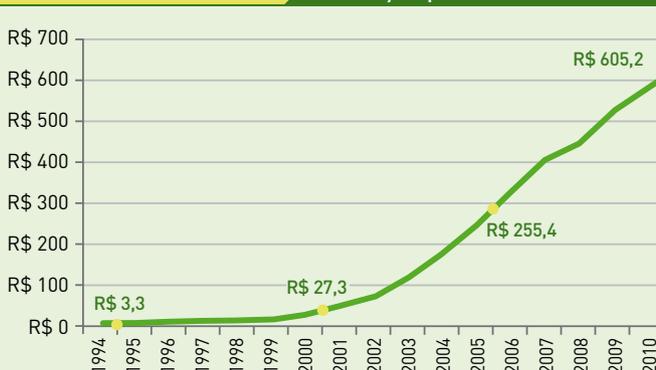
IBrX: índice da bolsa de valores BM&FBovespa que mede o retorno de uma carteira composta por 100 ações.

IMA Geral: índice que reflete os juros pagos por títulos públicos federais.

De R\$ 3,3 a R\$ 605 milhões

Parece que foi ontem. Mas em janeiro, a Funsejem completará 17 anos. E nesse período, o crescimento patrimonial, advindo das contribuições de participantes, patrocinadoras e do rendimento conquistado no mercado financeiro foi enorme. Saiu de R\$ 3,3 milhões, valor com o qual a entidade fechou 1994, para R\$ 605,2 milhões, montante atualizado até novembro deste ano. ▽

Evolução patrimonial: 1994 a 2010



2010: ano ar

Veja as principais mudanças e acontecimentos promovidos pela Funsejem neste ano

Quem não gosta de novidades e ações positivas quando o propósito é um futuro tranquilo na aposentadoria? Planejar o amanhã é importante, é nossa razão de ser. E a Funsejem trabalhou muito em 2010 para realizar melhorias, atender às suas expectativas. Acompanhe a retrospectiva que preparamos com as principais atividades desempenhadas em prol do seu plano de previdência. 



PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO

O programa de empréstimo passou por algumas alterações. O parcelamento foi estendido de 36 para 48 vezes. Em contrapartida, o reempréstimo, ou seja, a quitação de 50% de um contrato em andamento para a retirada de outro, foi extinto. Por fim, a carência para a retirada de um empréstimo foi reduzida. O participante agora precisa ter contribuído nos 6 meses anteriores à data da solicitação do empréstimo e não nos 12 meses anteriores, como determinava o antigo regulamento.

MODALIDADE SUPERAGRESSIVA

Os participantes da Fundação com perfil mais agressivo ganharam uma nova opção de investimento com a modalidade superagressiva, lançada em junho. Mas como ela funciona? Você sabe dizer?

O novo perfil tem uma alocação em renda variável que vai de 30% a 50% dos recursos do participante. Trata-se de uma grande fatia a este segmento de aplicação, o que significa uma forte exposição aos investimentos de alto risco, como ações em bolsa.

O restante dos recursos segue para a renda fixa, que engloba aplicações de risco bem menor. Tal como os outros perfis, a opção pelo superagressivo pode ser feita a qualquer momento, pelo site ou formulário disponível nos canais de DHO.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA



Educação Financeira e Previdenciária

Dos muitos assuntos abordados nos canais de comunicação da Funsejem, esteve a educação financeira e previdenciária. Na verdade, de uma forma ou de outra, ela sempre está em pauta, por ser inerente às atividades de uma fundação previdenciária. A novidade, porém, está na criação de uma seção fixa para o jornal, site (em desenvolvimento), e peças de mural. O objetivo é discutir temas relativos a planejamento e boa administração

do dinheiro com ainda mais regularidade e simplicidade. Além dos materiais de divulgação, a Funsejem está programando, com a BM&FBovespa, um ciclo de palestras para participantes, com início previsto para o primeiro trimestre de 2011. O tema de estreia será finanças pessoais. As datas e locais do evento serão divulgados em breve.

rojado

CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES

Em setembro, o diretor-superintendente e o gerente de previdência privada da Funsejem, Paulo Roberto Pisauro e José Serafim de Freitas receberam a certificação concedida pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), entidade responsável pela criação e manutenção do primeiro modelo brasileiro de certificação para profissionais do setor de previdência complementar fechada. Esta certificação é um reconhecimento à qualificação dos profissionais encarregados da gestão do fundo de pensão, e atende a uma exigência legal atual. Até o final de 2011, pelo menos 25% dos dirigentes da Fundação deverão passar por este processo.

Ainda no âmbito da qualificação profissional, a Funsejem promoveu um treinamento aos conselheiros fiscais e deliberativos sobre os aspectos jurídicos da previdência complementar, do qual a equipe administrativa da entidade também participou.



EQUIPE REFORÇADA

Em 2010, a Funsejem passou a contar com novos funcionários. Dentre eles, estão: Luciano Vilasboas dos Santos, da área de sistemas e tecnologia da informação; e Melina Lais Beserra, que reforça a área de seguridade, com atividades voltadas aos processos de resgate, autopatrocínio, diferimento e portabilidade. A contratação mais recente é de Kátia Regina Rocha Goes, consultora de comunicação, com trabalho mais voltado às unidades das empresas patrocinadoras, por meio de ações aos DHOs e participantes.



FUNSEJEM NAS PATROCINADORAS

A Fundação marcou presença nas unidades da Fibria localizadas nos estados do Espírito Santo e Bahia, para um plantão de dúvidas sobre o plano Votorantim Prev aos funcionários não contribuintes. Uma palestra de reciclagem também foi realizada aos DHOs de diversas unidades desta patrocinadora, reunidas no escritório de São Paulo (SP).

Outra empresa que recebeu a Fundação foi a Votorantim Cimentos. Em Sobradinho (DF), a participação da Funsejem foi em uma feira de benefícios. Já nas unidades da Engemix, em São Paulo (SP), Santo André (SP), Guarulhos (SP) e Rio de Janeiro (RJ), o trabalho foi de atendimento individual para esclarecimentos e incentivo à adesão.



NOVIDADES DO REGULAMENTO

Além do perfil de investimento superagressivo, a Funsejem implementou novidades ao Votorantim Prev, tais como a que permite ao diferido trazer para a Fundação recursos de outro plano de previdência. O diferido é aquele participante que já saiu da Votorantim, mas se mantém no plano, aguardando o preenchimento dos requisitos mínimos para se aposentar.

Há, ainda, outra importante novidade. O participante que ao requerer a aposentaria normal pelo plano quiser aumentar o valor de seu saldo e consequentemente seu benefício, poderá fazê-lo, por meio de uma contribuição adicional única.



Bactérias resistentes

Consequências do abuso de antibióticos



Nunca é demais lembrar que ingerir remédio sem prescrição médica é prejudicial à saúde. “O uso indiscriminado de medicações como os antibióticos, vendidos livremente, pode levar pacientes à tolerância, ou até mesmo à resistência a esse medicamento. Isso faz com que a bactéria combatida consiga se multiplicar com perigo, apesar da terapêutica antibiótica”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.

Este fenômeno tem acontecido com muitas espécies de bactérias, e recentemente uma delas ganhou notoriedade na mídia, a superbactéria, conhecida

pelos siglas KCP. “Por ser resistente a todos os agentes antibióticos disponíveis, ela está trazendo problemas aos médicos e ao funcionamento dos hospitais”, explica Dr. Vila. “Jamais devemos utilizar qualquer antibiótico sem prescrição médica. Mas só agora, tardiamente, providências estão sendo tomadas para limitar o abuso dos antibióticos e a automedicação”.

Para o médico, em contrapartida, as autoridades de saúde no Brasil, em particular a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), vêm apresentando ao longo do tempo um comportamento burocrático em relação ao controle de

distribuição de medicamento pelas farmácias. “Existe uma notável dificuldade na liberação de medicamentos que atuem de alguma maneira sobre o sistema nervoso central como tranquilizantes, anorexígenos e analgésicos mais potentes”. Dentre esses medicamentos, o Dr. Vila cita a morfina. “É de baixo custo e grande eficácia, e tem sua prescrição muito indicada para dores severas, como no caso de câncer avançado. Apesar disso, médicos de fora dos grandes hospitais têm grande dificuldade de obtê-la para pacientes que efetivamente necessitam”, diz Dr. Vila. 

ESPAÇO DO APOSENTADO  www.memoriavotorantim.com.br



Dinheirinho a mais: muito bom!

No total, foram 22 anos de dedicação à Votorantim Cimentos. “Iniciei em 1981, na Cimento Itaú, como programador Cobol, e fiquei até 1986. Quatro anos depois, recebi o convite para retornar à empresa, na Cimento Rio Branco, onde permaneci até 2007, quando me aposentei”. Esse é Humberto José Saldanha.

Ele sempre trabalhou na área de sistemas, atuando com programação, implanta-

ção e suporte a aplicativos. “Lembro das participações nas mudanças de tecnologias, testes e homologações para o **bug de 2000**, implementação do SAP e outros sistemas” diz ele. Momentos de lazer e diversão também são ressaltados: “o grêmio recreativo Muriaé, os campeonatos de futebol interno e no Sesi e as Olimpíadas Votoran”.

Embora longe da empresa há três anos, o orgulho permanece intacto. “Tenho carinho por tudo que aprendi, e trago comigo até hoje os cursos dos quais participei, as certificações, além da admiração por pessoas que fizeram e ainda fazem com que a Votorantim seja uma das melhores empresas privada do país”.

Humberto aproveitou a nova etapa para um curso de marcenaria. “Hoje, faço alguns trabalhos com madeira para a família”. Além disso, passou a dedicar mais tempo a eles. “Fico em casa com minha esposa, ajudo a cuidar dos netos, faço viagens e vou ao cinema”.

Sobre a Funsejem, ele também não deixa de falar: “um dinheirinho a mais para complementar a aposentadoria é sempre muito bom”. 

GLOSSÁRIO

Expressão usada para se referir ao problema previsto para ocorrer nos sistemas informatizados na passagem do ano de 1999 para 2000.

Fonte: Wikipedia





Risco: o que é isso afinal?

Esta é a segunda parte da série iniciada na edição passada, sobre o que é e quais os impactos do risco nos investimentos. Aproveite!

Série Risco: Parte II

RISCO DE LIQUIDEZ

Em poucas palavras, pode-se definir o risco de liquidez à dificuldade do investidor em se desfazer, vender determinada aplicação. Exemplos:

IMÓVEL

Você tem uma casa própria. Supondo que precisasse levantar recursos com este imóvel para os próximos dias, certamente não conseguiria. A transação requer tempo. E no caso de um imóvel localizado em região não muito aquecida ao mercado imobiliário, a venda pode levar meses. O imóvel, assim, é um investimento de baixa liquidez.

TÍTULO PÚBLICO OU PRIVADO

Você comprou um título de longo prazo, com vencimento superior a 10 anos. O risco de liquidez aqui também pode estar na ausência de um comprador para o seu título no caso de você precisar vendê-lo antes do prazo. Como alternativa, está o deságio, ou seja, a venda por um preço inferior.

POUPANÇA E MERCADO ACIONÁRIO

A poupança e as ações que você porventura adquire são consideradas aplicações de alta liquidez. Tanto uma quanto a outra podem ser movimentadas em questão de dias.

RISCO SISTÊMICO

Trata-se de um risco difícil de ser mitigado. Pode ser observado nas grandes crises, que começam afetando um segmento da economia, mas se alastram, com fortes impactos em grande parte ou todo o sistema financeiro. Daí o nome risco sistêmico. Exemplo:

CRISE DO SUBPRIME

Surgiu nos Estados Unidos e teve seu auge em 2008. Envolveu os empréstimos hipotecários (*subprime loan*) de alto risco, concedidos sem comprovação de renda, gerando inadimplência, desvalorização no mercado imobiliário e quebra de instituições financeiras, com reflexos sobre a economia mundial.

▼ EM BAIXA

Só 14% das famílias brasileiras têm dinheiro guardado, segundo a pesquisa "O perfil do poupador brasileiro". Tem mais: de acordo com a consultoria Economist Intelligence Unit (EIU), no ano passado, o Brasil apresentou a menor taxa de poupança - 15% do PIB (Produto Interno Bruto) - entre 24 nações pesquisadas.

▲ EM ALTA

Sobre o que fazer com o dinheiro, 57% dos respondentes da mesma pesquisa disseram querer guardar mais e 26% não movimentar o que já tem poupado. Ambos percentuais são superiores a 2009, ano em que a intenção de poupar mais era de 54% e a de não mexer no dinheiro guardado era de 21%.

Políticas de investimentos 2011

Novos desafios para as modalidades de risco

As políticas de investimentos da Funsejem para 2011 já estão prontas e aprovadas. Basta o novo ano apontar e elas entram em vigor.

Em comparação com as diretrizes vigentes em 2010, as do próximo ano trazem mais desafios para as gestões agressiva e superagressiva, pois o benchmark, ou seja, a meta de ganhos de ambas tornou-se mais arrojada.

Na agressiva, ela deixou de ser 75% do IMA Geral e 25% do IBrX para ser 70%

do IMA Geral e 30% do IBrX, mais 2% ao ano. Na superagressiva, a composição dos índices permanece como em 2010, 60% do IMA Geral e 40% do IBrX, mas tal como na agressiva, ela foi acrescida de um percentual fixo, de 2,5% ao ano.

As mudanças não alteraram os limites de alocação em renda variável (segmento de aplicações em alto risco). Eles continuarão sendo de 0% a 50% na gestão agressiva, e de 30% a 50% na superagressiva. Quanto aos limites de risco VaR (vide glossário), eles passaram a se referir a perda diária, ao invés de mensal e serão de 1,8% ao dia na agressiva, e 3% ao dia, na superagressiva (ambos com intervalo de confiança de 95%).

Com relação à gestão conservadora, não há diferença entre o benchmark e limites de riscos atuais.

As políticas da Funsejem já estão no site (www.funsejem.org.br) em versões completas e resumidas. ↴

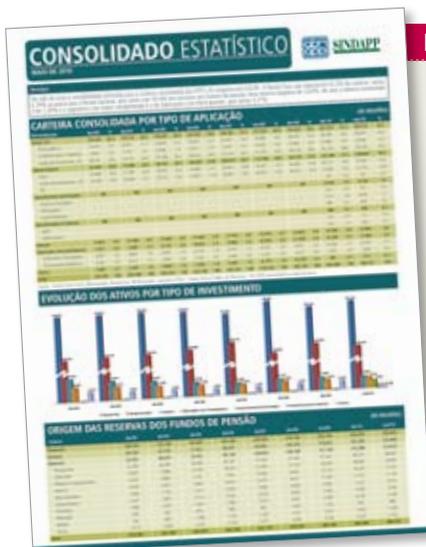
GLOSSÁRIO

VaR: Medida que avalia a probabilidade de perda de um investimento, em um período. O intervalo de confiança trata da abrangência desta probabilidade. Em outras palavras, se o VaR de uma aplicação é de 1,8% ao dia, com intervalo de confiança de 95%, significa dizer que a aplicação tem 95% de chances de ter uma perda máxima de até 1,8% ao dia, e apenas 5% de uma perda superior ao teto estabelecido.

Mais atenção à oscilação

As modalidades agressiva e superagressiva serão ainda mais arriscadas em 2011, devido aos novos benchmarks estabelecidos, pois eles exigem mais em termos de resultados. É fundamental, assim, estar ciente da escolha feita, pois quanto maior a exposição ao risco, maior a oscilação de resultados, incluindo aí a possibilidade de queda patrimonial.

Lembrete: a moderada é uma modalidade, com resultado médio obtido com as carteiras conservadora e agressiva.



MERCADO

Funsejem: 15ª em número de participantes

De acordo com o último ranking divulgado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp, com dados de maio, a Funsejem é a 15ª entidade de previdência complementar em número de participantes no país, com 27.060.

Na estatística, a Abrapp relaciona 269 fundos de pensão e traz informações também relativas a investimentos. Neste âmbito, a Fundação aparece em 99º lugar, com R\$ 564,6 milhões, total das aplicações do período (os dados recentes, já de novembro, você encontra na página 2 desta edição). ↴